

**312 - FORMAÇÃO INICIAL NA SALA DE AULA: LEVANTAMENTO DE DIFICULDADES E PROPOSTA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES PARA EDUCADORES DA EJA** - Michel Pisa Carnio (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Felipe Pontieri de Lima (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Zulind Luzmarina Freitas (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Ernandes Rocha de Oliveira (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira) - [michelcarnio@yahoo.com.br](mailto:michelcarnio@yahoo.com.br)

**Introdução:** A escolha do conteúdo, a utilização da linguagem adequada, a intencionalidade da aprendizagem e a qualidade do material didático utilizado são alguns dos fatores que influenciam no ensino e aprendizagem em uma sala de aula, principalmente quando se trata da Educação de Jovens e Adultos. Esta, por geralmente apresentar salas muito heterogêneas, carrega consigo grandes variações quanto a anseios, expectativas, interesses e níveis de aprendizagem. O trabalho refere-se ao início da atividade desenvolvida por acadêmicos de licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira em parceria com uma professora de Ciências de uma escola de ensino regular de Educação de Jovens e Adultos. **Objetivos:** Esta parceria visa realizar uma ação-reflexão que contribua com a formação inicial e aprimoramento dos futuros educadores a partir de seu acompanhamento e auxílio à uma educadora de Ciências da EJA. **Métodos:** Os acadêmicos atuam juntamente à professora auxiliando-a no planejamento das aulas e na reflexão sobre a sua prática, atualiza-se as informações teóricas do material disponível e incentiva-se a pesquisa dos educandos na sala de aula, como uma maneira de dinamizar e problematizar o conteúdo a ser ensinado e aprendido. Sabendo-se que o conhecimento não se restringe à sala de aula, mas sim ganha amplitude na vida social, pretende-se auxiliar o professor a aproximar o conteúdo de ciências ao cotidiano do aluno, propondo materiais de estudo alternativos e estimulando a intencionalidade da aprendizagem. **Resultados:** Os resultados preliminares desta parceria evidenciaram as dificuldades enfrentadas pelos educadores. O primeiro contato com o material didático mostra certa superficialidade conceitual, além de não estimular a construção do conhecimento por meio da análise crítica ao não considerar as concepções prévias e vivências dos educandos. O tempo disponibilizado para lecionar o conteúdo é restrito e, muitas vezes, o educador não consegue trabalhá-lo completa e adequadamente. A escola, além de disponibilizar vagas para a sociedade em geral que, por motivos variados, não pôde completar seus estudos na escola regular, abriga também alunos que abandonaram o ensino regular e ingressam na EJA ou que são obrigados a frequentar aulas contra a sua vontade. Este cenário torna ainda mais desafiadora a atuação do educador que, para garantir uma educação de qualidade e contextualizada, deve se utilizar de meios complementares e maior reflexão sobre o processo pedagógico.